

Bom dia



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES
DE SEGURANÇA PRIVADA (CONTRASP)

Edição 16ª - 29 de abril de 2016

CRESCIMENTO DA SEGURANÇA PRIVADA NO BRASIL NÃO CORRESPONDE COM O DESENVOLVIMENTO DAS MEDIDAS SOCIAIS



CONTRASP e filiados reivindicam o cumprimento dos direitos trabalhistas, como o devido repasse da participação dos lucros ao trabalhador

Fato é que a segurança privada no Brasil vem crescendo, sendo maior do que o total de policiais militares em todo o país, e muito requisitada por grandes empresas e órgãos públicos. A exemplo de Brasília que anunciou

nesta terça-feira (26/04), por meio do Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), a contratação de 7.410 trabalhadores do setor para fazer a segurança do patrimônio do Estado.



É com satisfação que a CONTRASP enxerga o aumento dos postos de trabalho no país, mas alerta para a sua constante luta no sentido de que o trabalhador não pode ser visto como mais um objeto para a obtenção de lucro, sem o engajamento das empresas com as questões sociais. A CONTRASP, juntamente com as federações e sindicatos filiados, exige que os vigilantes recebam a participação devida no lucro das empresas, visto que são eles que arriscam a vida para defender o patrimônio de terceiros.

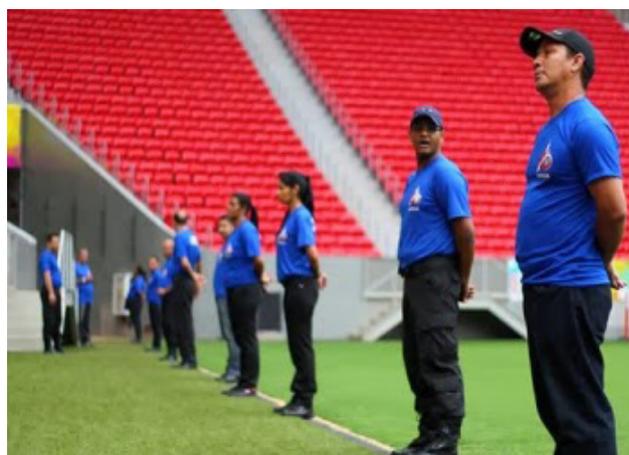
“É preciso que os vigilantes tenham o devido reconhecimento pelo seu serviço de constante tensão e risco. Participar dos lucros das corporações não é um privilégio e sim um direito, e não repassar nem 10% é uma vergonha”. defende Celso Adriano Gomes da Rocha, Secretário de Imprensa e Divulgação da CONTRASP.

Além disso, a Confederação questiona a segurança do vigilante no seu posto de trabalho. Denuncia mais uma vez a falta de medidas efetivas do governo para acabar com a violência contra o trabalhador. Na tarde de ontem, quinta-feira (28), um vigilante teve a arma roubada em Maceió no posto de atendimento em que prestava serviço. Os criminosos renderam funcionários e clientes, levando os pertences. É preciso que as empresas ofereçam um maior poder de resposta ao vigilante, e é o que a Campanha Nacional da CONTRASP pela troca de armamento para os vigilantes de carro-forte e escolta armada luta.

Contratação de novos vigilantes em Brasília

Segundo matéria publicada no Portal do Governo de Brasília, nesta terça-feira (26/04), o governo realizará um pregão, no dia 17 de maio, para a licitação de 3.705 postos de vigilância, contratando 7.410 profissionais. Eles serão distribuídos em mais de 800 endereços, entre eles está a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. A estimativa do valor anual é de R\$55.725.262.24.

Segundo a Assessoria de Comunicação da Secretaria de Planejamento, atualmente o Governo de Brasília conta com 3.327 postos. A nova licitação conta com o aumento de 378 novos postos, e se for de 24h o Governo poderá contratar mais de 1.500 profissionais. “A quantidade de novos vigilantes dependerá do tipo de posto licitado e da necessidade de GDF” afirmou a Assessoria para o Bom Dia CONTRASP.



AÇÃO DO SEEVISSP CONQUISTA INDENIZAÇÃO PARA 107 VIGILANTES DA EMPRESA COPSEG SEGURANÇA E VIGILÂNCIA



A CONTRASP parabeniza o Sindicato por mais uma conquista

Os vigilantes que trabalham no posto da Coordenadoria de Serviços de Saúde: Hospital Geral Dr. José Pangella serão indenizados pelo não fornecimento de cestas básicas no período entre 2010 e 2015. Ação é fruto do trabalho do SEEVISSP- Sindicato dos Empregados em Empresas de Vigilância, Segurança e Similares de São Paulo que entrou com Ação Coletiva contra a COPESG Segurança e Vigilância, conquistando mais uma vitória no serviço prestado aos vigilantes.

Para o vigilante, que sofreu com a falta da empresa, é preciso apresentar a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) confirmando o vínculo com a empresa na devida data. Se-

gundo o Departamento Jurídico do Sindicato, a indenização varia de acordo com cada caso. Dessa forma, se encontram a disposição para consultar o nome na lista e oferecer melhores orientações sobre os requisitos seguintes, os números: (11) 3363-3318 ou (11) 3363-3329.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza o Sindicato pelo feito que beneficiou 107 vigilantes, e por toda sua luta que sempre se pautou com a devida representação dos interesses da categoria.

VIGILANTES QUE TRABALHAM NO TRANSPORTE DE VALORES DE MACEIÓ PARALISAM AS ATIVIDADES



Ontem os trabalhadores estavam reunidos na frente de duas empresas, localizadas no bairro do Farol e do Trapiche da Barra

Os vigilantes de transporte de valores de Maceió paralisaram suas atividades nesta quinta-feira (28/04). Segundo o Portal Cada Minuto de Alagoas, os trabalhadores cobram negociações

no reajuste salarial, no tíquete alimentação e a criação do plano de saúde. O movimento conta com a participação de 100% da categoria, e mais de 100 mil bancos já foram atingidos.



Telefone: (61) 3039 8343

SH/Sul Quadra 06, Conjunto A, Bloco E - 8º andar - salas 807 e 808 - Edifício Business Center Park - Brasil XXI, Brasília DF, CEP: 70.322.915

CONTRASP
Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada

Presidente: João Soares

Secretaria de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha

Editora e arte finalista: Regina Domingues

Jornalista: Ana Roberta Melo

Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo

Arte: Amauri Azevedo

